

Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal IDECON-DF



codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

SEPLAN
Secretaria de Estado de
Planejamento e Orçamento



**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
IDECON-DF**

Brasília-DF, setembro de 2012

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAIN – Projeção H

Ed. Sede CODEPLAN

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimaraes Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Osvaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho - Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva - Coordenadora

Equipe Técnica

Philippe Tshimanga Kabutakapua – Responsável

Sandra Regina Andrade Silva

Capa

Mauro Moncaio

Apresentação

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) inicia a divulgação do Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal – IDECON-DF que permitirá o acompanhamento da atividade econômica local trimestralmente.

Trata-se de um novo projeto do Núcleo de Contas Regionais da empresa e constitui-se em importante instrumento para subsidiar o planejamento governamental, assim como o planejamento empresarial.

Nesse primeiro momento, será divulgado o desempenho da economia nos dois primeiros trimestres de 2012 na comparação com a mesma base de 2011. Proximamente, o IDECON-DF divulgará as variações trimestrais com relação aos trimestres imediatamente anteriores.

Júlio Miragaya

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

Apresentação	05
I. Introdução	07
II. Notas metodológicas	08
III. Desempenho Econômico Geral	09
V. Desempenho Econômico Setorial	09
1. Agropecuária	09
2. Indústria	10
3. Serviços	11
VI. Tabela 1: IDECON – DF e PIB – Brasil Variação percentual nos dois primeiros trimestres de 2012 em relação a 2011	12
VII. Anexo: Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (em %)	13

Introdução

A partir deste mês, a Codeplan começará a disponibilizar para a sociedade brasiliense um novo indicador econômico, o IDECON-DF, por meio do qual poder-se-á acompanhar trimestralmente a dinâmica da atividade econômica local. Este projeto, inédito no Distrito Federal, apresenta-se como mais um avanço rumo a um acompanhamento sistemático da evolução da economia do Distrito Federal.

O acompanhamento tempestivo da atividade econômica local reveste-se de fundamental importância para uma melhor avaliação do desempenho dos diversos setores econômicos do Distrito Federal, propiciando a comparação com a evolução dos indicadores nacionais.

Atualmente, o principal indicador de acompanhamento da atividade econômica é o Produto Interno Bruto (PIB). Ele mede, em níveis agregados, o somatório de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou município. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pela medição desse indicador e, em parcerias com os órgãos estaduais de informação e estatística, calcula o PIB das Unidades da Federação e dos municípios. No Distrito Federal, a Codeplan é a parceira do IBGE e responsável pelo cálculo e pela divulgação do PIB local.

A divulgação do PIB do DF, como das demais unidades federativas, é feita com quase três anos de defasagem, o que prejudica, de modo geral, a tomada de decisões em curto prazo. Desde 2011, a Codeplan iniciou a divulgação dos resultados preliminares do PIB-DF, o que já possibilitou a disponibilização de um dado mais atualizado.

No âmbito nacional, o IBGE publica também informações do PIB trimestral, mas apenas para o Brasil. Apesar de não existir uma metodologia única para o cálculo do PIB trimestral, alguns Estados da Federação, por iniciativa própria, sem a coordenação do IBGE, como é feito para o PIB anual, fazem a medição do PIB trimestral.

O Distrito Federal, até então, não contava com este levantamento, não dispondo, portanto, de um indicador de desempenho da atividade econômica de curto prazo.

Com a divulgação do IDECON-DF na periodicidade trimestral, a sociedade brasiliense contará com informações ainda mais atualizadas, possibilitando a

tomada de decisões mais balizadas por parte das autoridades governamentais quanto a promoção do crescimento e desenvolvimento da economia local, visto que a disponibilização de informações de forma regular e em períodos mais curtos propiciará melhor eficiência e eficácia nas decisões.

A Codeplan, correspondendo ao seu papel de auxiliar o Governo do Distrito Federal no planejamento da cidade, notadamente na produção de informações socioeconômicas, vem trabalhando para colocar à disposição do Governo e da sociedade em geral, informações estratégicas e de relevância, como o IDECON-DF, cuja série inicia-se a partir do presente documento.

A divulgação do desempenho da atividade econômica referente ao primeiro e segundo trimestres de 2012 é o marco de um processo permanente de aperfeiçoamento de indicadores econômicos a serem divulgados pela Codeplan. Espera-se que o indicador possibilite responder a algumas questões sobre a dinâmica dos setores econômicos ao longo do ano, fornecendo informações sobre a expansão, estabilidade ou contração da economia do Distrito Federal.

Notas metodológicas

A construção do IDECON-DF tem como base um conjunto de informações estatísticas referentes aos setores da atividade econômica local. O cálculo do Indicador é feito buscando uma maior aproximação possível da estrutura adotada pelo IBGE quanto à medição da atividade econômica nacional. Para o cálculo do IDECON-DF foi tomada como referência a metodologia da composição do PIB do IBGE.

A composição do PIB divide a atividade econômica em três grandes setores: Agropecuária, Indústria e Serviços. Para chegar ao cálculo do indicador geral, foi necessário gerar um indicador específico para cada atividade econômica pertencente à estrutura da composição do PIB usando a ponderação definida nas Contas Regionais referentes ao ano de 2009¹.

¹ A ponderação disponibilizada para a composição do PIB do Distrito Federal é de 2009.

Desempenho Econômico Geral

O IDECON-DF registrou crescimento de 3,3% e 2,3% no primeiro e segundo trimestres de 2012 na comparação com o mesmo período de 2011, de forma que, de janeiro a junho de 2012, o crescimento médio foi de 2,8%. Considerando que o desempenho do PIB nacional apurado pelo IBGE indicou crescimento de 0,8% e 0,5% nos dois primeiros trimestres do ano (e de 0,65% na média do semestre), é de se esperar que o comportamento da economia do DF se situe entre os melhores do país nesta primeira metade do ano, revertendo o desempenho inferior à média nacional registrado em 2010 e 2011.

Desempenho Econômico Setorial

Agropecuária

O setor agropecuário no Distrito Federal responde por apenas 0,47% do PIB local, dos quais 0,39% se refere à agricultura. O setor exerce, portanto, pequeno impacto no desempenho global.

O índice trimestral da agropecuária foi calculado a partir da evolução das principais culturas desenvolvidas no Distrito Federal - soja, milho, feijão e tomate - que, juntas, representam mais de 80% da produção agrícola. Para a distribuição das informações de previsão de safras anuais dessas lavouras, informado pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE), utilizou-se a estrutura de colheita ao longo do ano, dada pelo Censo Agropecuário (IBGE).

A agropecuária do DF cresceu 5,0% no 1º trimestre de 2012 e 2,4% no 2º trimestre em relação aos mesmos trimestres de 2011. Esse desempenho, distinto da média nacional, que apontou queda, deve ser atribuído à significativa expansão da produção local.

Concorreu para este bom desempenho a alta produtividade obtida pela agricultura local, onde os produtores têm investido fortemente em tecnologia e novos insumos, melhorando o rendimento das plantações. Dessa forma, a produtividade das principais culturas desenvolvidas no DF tem superado amplamente a média nacional. A título de ilustração, a previsão é de que o

rendimento médio do feijão será 184% maior que o do Brasil, o milho 67%, a soja 21% e o tomate 8%.

Indústria

A atividade industrial, que tem peso de 6,58% no PIB local, registrou desempenho positivo no primeiro e segundo trimestres de 2012 na comparação com igual período do ano de 2011, tendo crescido respectivamente 6,0% e 8,6%. A indústria de transformação (1,95% do PIB total) cresceu 7,6% e 6,6% nos dois primeiros trimestres e a construção civil (3,87% do PIB total), que representa a maior parte da Indústria no DF, cresceu 5,8% e 10,7%.

Deve-se destacar que o bom desempenho da indústria de transformação no DF foi absolutamente distinto do observado no cenário nacional, que registrou retração de - 2,6% e - 5,3%, respectivamente no primeiro e segundo trimestres de 2012. Se no quadro nacional o desempenho da atividade influenciou negativamente o desempenho global da economia, no caso do DF, devido à sua reduzida expressão, o bom desempenho pouco repercutiu no desempenho global da economia local.

Apesar do crescimento registrado pela indústria de transformação nesse período, é importante ressaltar a queda no nível de emprego. De acordo com os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED-DF), o nível de ocupação na indústria de transformação teve queda de - 5,0% e - 4,1% no primeiro e segundo trimestres de 2012, respectivamente, na comparação com o ano anterior. Deve-se ressaltar, contudo, que tal queda não necessariamente impacta no desempenho do setor, podendo significar que as empresas estejam ampliando os investimentos em tecnologia.

Também a construção civil revelou desempenho muito superior à média nacional (3,3% e 1,5%, respectivamente). Quanto ao nível de emprego da atividade, registrou-se, segundo a PED/DF, expansão de 10,6% e 11,6% no primeiro e segundo trimestres respectivamente.

Serviços

Entre os componentes do Produto Interno Bruto do Distrito Federal, o setor serviços representa 92,96% de toda a atividade econômica. Dentro do setor, a Administração, Saúde e Educação Públicas representam 59,55%. A enorme dimensão do setor público é, portanto, determinante do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal.

No primeiro trimestre de 2012, capitaneado pelo desempenho da administração pública, que cresceu 4,0%, o setor serviços cresceu 3,2%, bastante acima do desempenho médio nacional, que cresceu 1,6%. Já no segundo trimestre, influenciado pelo baixo desempenho da administração pública, que cresceu apenas 1,2%, o desempenho do setor caiu para 1,8%, mesmo assim, um pouco acima da média nacional, de 1,5%.

Deve-se ressaltar que o crescimento da administração pública deveu-se principalmente ao crescimento registrado no contingente de pessoal ocupado, da ordem de 7,3% e 5,5% no primeiro e segundo trimestres de 2012 na comparação com igual período de 2011, segundo a PED/DF.

A atividade de comércio registrou crescimento de 4,5% e 2,7% no primeiro e segundo trimestres de 2012 na mesma base de comparação com o mesmo período do ano anterior, bem acima da média nacional, que foi de 1,6% e 0,2% respectivamente.

Já a intermediação financeira teve desempenho fraco no primeiro trimestre de 2012 na comparação com o mesmo período de 2011, tendo registrado queda de - 1,9%, abaixo do desempenho médio nacional (0,3%). No segundo trimestre de 2012, com as medidas de estímulo do Governo Federal que acelerou a queda nas taxas de juros e na concessão de créditos por meio dos bancos públicos, a atividade se recuperou, crescendo 1,6% em relação ao mesmo período de 2011, ainda assim abaixo da média nacional (1,8%).

Tabela 1: IDECON - DF e PIB Brasil

Varição percentual nos dois primeiros trimestres de 2012 em relação a 2011

Principais Atividades econômicas	Primeiro trimestre		Segundo Trimestre		Crescimento médio-janeiro a junho 2012	
	IDECON-DF	PIB-Brasil	IDECON-DF	PIB-Brasil	IDECON-DF	PIB-Brasil
AGROPECUÁRIA	5,0	-8,5	2,4	1,7	3,7	-3,5
INDÚSTRIA	6,0	0,1	8,6	-2,4	7,3	-1,2
Indústria de transformação	7,7	-2,6	6,6	-5,3	7,1	-4,0
Construção civil	5,8	3,3	10,7	1,5	8,2	2,4
SERVIÇOS	3,2	1,6	1,8	1,5	2,5	1,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	4,5	1,6	2,7	0,2	3,6	0,9
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,9	0,3	1,6	1,8	-0,2	1,0
Administração, saúde, educação públicas	4,0	1,2	1,2	1,4	2,6	1,3
IDECON-DF/PIB-Brasil	3,3	0,8	2,3	0,5	2,8	0,6
Fonte: IBGE, Codeplan - Elaboração DIEPS - CODEPLAN						

Anexo

PIB- Brasil: Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (em %)

BRASIL	2009.I	2009.II	2009.III	2009.IV	2010.I	2010.II	2010.III	2010.IV	2011.I	2011.II	2011.III	2011.IV	2012.I	2012.II
Setores de Atividades Econômicas														
Agropecuária total	-0,7	-3,3	-7,5	-0,4	7,0	9,0	5,5	2,3	3,3	-0,6	6,9	8,4	-8,5	1,7
Indústria	-11,6	-9,1	-6,8	5,0	15,4	13,9	8,9	4,9	3,8	2,1	1,0	-0,4	0,1	-2,4
Extrativa mineral	-6,5	-5,5	-4,6	4,1	14,1	14,2	13,1	13,1	3,3	3,0	2,7	3,8	2,2	-1,8
Transformação	-16,4	-13,2	-9,7	4,6	17,8	13,7	8,0	3,1	2,9	1,7	-0,6	-3,1	-2,6	-5,3
Construção civil	-5,7	-3,7	-2,2	8,4	15,4	17,0	9,3	6,1	5,5	2,3	3,8	3,1	3,3	1,5
Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-1,9	1,1	0,3	3,9	9,0	10,5	7,9	5,3	5,0	3,4	4,0	3,0	3,6	4,3
Serviços	0,9	0,7	1,4	5,4	6,2	5,8	5,2	4,8	4,0	3,7	2,0	1,4	1,6	1,5
Comércio	-6,1	-4,2	-2,3	8,4	15,9	11,6	9,4	7,6	5,4	5,5	1,7	1,3	1,6	0,2
Transporte	-6,2	-7,4	-4,4	3,9	12,1	11,2	8,6	5,4	4,6	3,2	2,1	1,4	1,2	-0,6
Informação	2,8	2,2	0,4	-1,7	2,0	3,7	4,1	4,7	4,5	6,0	4,4	4,6	4,1	2,6
Intermediação financeira	7,2	6,3	6,7	11	8,9	9,1	10,7	11,0	6,3	4,9	3,0	1,5	0,3	1,8
Serv. Imobiliários e aluguel	2,7	1,7	2,9	5,5	3,4	4,2	3,3	3,8	3,5	3,4	1,5	0,7	0,5	1,0
APU, educação e saúde públicas	2,3	2,3	2,0	4,0	1,8	1,8	1,5	1,7	1,7	1,5	1,4	1,3	1,2	1,4
Outros serviços	3,0	2,6	2,7	3,8	2,3	2,6	2,2	2,0	3,0	2,8	2,0	1,5	2,9	3,3
VA	-2,6	-2,2	-1,5	5,0	8,5	8,1	6,3	4,8	3,9	2,9	2,0	1,2	0,6	0,5
Impostos	-3,4	-3,3	-1,6	7,2	14,5	12,6	11,1	9,1	6,5	5,9	3,0	2,0	1,6	0,7
PIB	-2,7	-2,4	-1,5	5,3	9,3	8,8	6,9	5,3	4,2	3,3	2,1	1,4	0,8	0,5

Fonte: IBGE – Elaboração DIEPS-Codeplan